

ÓXI: UMA REALIDADE DEVASTADORA

ALMEIDA, Simone D. Melo²; LINCK, Ieda Márcia D.¹; LINCK, Isaura L. Donati³.

Palavras-chave: Conscientização. Debate. Prevenção. Mudança.

Este texto apresenta os resultados obtidos em um trabalho desenvolvido na disciplina de Produção Textual do Núcleo Comum, da Universidade de Cruz Alta, em 2011. Após a escolha da temática e pesquisa a respeito, apresentou-se em seminário disciplinar o trabalho intitulado Óxi: uma realidade devastadora. Nele, expomos os resultados de uma pesquisa sobre o nível de conhecimento dos acadêmicos a respeito dessa droga, bem como mostramos os danos causados pelo óxi, que recentemente chegou ao Rio Grande do Sul, e a importância do diálogo na prevenção contra as drogas, inclusive no meio acadêmico. O óxi é uma mistura de cocaína, cal e querosene que causa rápida dependência, cujos efeitos são devastadores. Reportagens publicadas na Internet, Jornal Zero Hora e outros meios de comunicação demonstram os sintomas assustadores causados, que vão de delírios, perda dos dentes e emagrecimento rápido ao vômito e a diarreia instantânea. O tempo de vida dos dependentes não passa de dois anos; muitos vivem ainda menos, considerando-se o risco de infarto e problemas causados no fígado, rins, estômago e garganta. Conforme pesquisa feita, os locais onde se faz uso do óxi são repugnantes, há vômito e fezes por toda parte e, o que é pior, os usuários não se incomodam com isso. Apesar das campanhas organizadas pelos meios de comunicação e por várias entidades, observa-se que o consumo de drogas continua se disseminando rapidamente entre a sociedade, sem limite de idade, sexo e classe social. Mesmo em tempos modernos, muitas famílias não costumam dialogar sobre esse assunto, limitam-se apenas em observar o comportamento dos jovens, para depois, em alguns casos, procurarem ajuda. Acontece que a recuperação de um dependente e sua reinserção na sociedade é muito difícil e dolorosa para o indivíduo e para a sua família. Por isso, é importante conversar, expor os efeitos, alertar as pessoas quanto ao mal que a droga pode causar. Algumas reações parecem ser mais impactantes, assustam mais pela possibilidade da morte. A relevância deste trabalho está em fazer com que reflitamos a respeito, bem como em mostrar sobre o desconhecimento dos efeitos causados pelo óxi, pois quando os acadêmicos, participantes do seminário, foram questionados, apenas 25% disseram ter conhecimento sobre a composição e efeitos desse tipo de droga. Então, é importante que esse tipo de discussão aconteça, que a prevenção comece dentro de casa, na família e se estenda à universidade, pois, muitas vezes, aquilo que parece óbvio, deve ser dito e com certeza, uma vez prevenido, não será necessário remediar.

¹ Professora da UNICRUZ. Mestre em Educação e em Linguística. imdlinck@gmail.com. Integrante do Grupo de Pesquisa em Estudos Humanos e Pedagógicos - GPEHP

² Acadêmica do curso de Enfermagem da UNICRUZ. Técnica de Enfermagem. Especialista em Bloco Cirúrgico e Instrumentação. simone.melo16@gmail.com

³ Acadêmica do 3º semestre do Curso de Farmácia da Unicruz. isaura@hotmail.com